

Devedores pedirão 15 anos de prazo

Bogotá — Brasil, Argentina, Colômbia e México pretendem solicitar um prazo de 15 anos para pagar sua dívida externa com os bancos norte-americanos, segundo um documento que será discutido na reunião proposta de chanceleres e ministros da economia destes países e outros da América Latina.

Um rascunho extra-oficial do documento, divulgado em Bogotá pela agência nacional de notícias **Cup**, destaca também que as amortizações da dívida começariam no sétimo ano e os pagamentos de juros serão diferentes para cada país de acordo com suas possibilidades de recuperação. A íntegra do documento, cuja cópia a **Ciep** afirma ter obtido de fontes autorizadas, é a seguinte:

“Propõe-se um prazo total de 15 anos para pagar a dívida contraída com os bancos privados, com amortizações que comecem no sétimo ano, ou seja, se estabelecerá um período de seis anos de carência. O programa de amortização não teria que exigir pagamentos semestrais (pagarão que se segue atual-

mente) mas começar com quantidades menores e aumentar gradativamente.

“O vencimento da dívida contraída com os governos deveria submeter-se igualmente a um novo programa de amortização com um período de pagamento mais amplo.

“A dívida com os organismos multilaterais não teria que mudar no início, já que, tipicamente, é a menos onerosa e, além disso, é conveniente fortalecer politicamente estes organismos.

“Na renegociação da dívida externa não se devem comprometer os ingressos de dívidas procedentes das exportações

além de porcentagens razoáveis, compatíveis com a manutenção de níveis adequados da atividade produtiva interna, considerando as características próprias das economias de cada país.

“Para o êxito na aplicação das fórmulas antes mencionadas, é necessário estabelecer garantias de pagamento proporcionadas pelo setor público, governamental ou multilateral. No caso da dívida que existir com os bancos comerciais, poderia estudar-se a possibilidade de que as garantias sejam oferecidas pelo Banco Mundial ou Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).